



## Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora Seção Sindical do ANDES-SN

ASSEMBLÉIA GERAL DE 19 DE ABRIL DE 2012, PONTOS PAUTADOS, I. ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO ANDES Formada comissão local para conduzir os trabalhos: Representante da Diretoria ; Titular: Paulo César de Souza Ignácio, Suplente: Paulo Roberto de Castro Villela; Representante da Chapa 1: 1º Titular: Luiz Claudio Ribeiro, 1º Suplente: Marcos Souza Freitas , 2º Titular: Joacir Teixeira de Mello, 2º Suplente: Claudio Pires Mendonça. II. REPÚDIO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA UFJF; Leitura da nota pela Cláudia Lahni: Nota de Repúdio à Violência contra Mulher UFJF e Pedido de Providências à Reitoria da UFJF. Nós, cidadãs, cidadãos e entidades abaixo relacionadas, vimos a público nos manifestar contra o machismo e a **lesbofobia** que vem ocorrendo na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e exigimos ação imediata da Universidade contra isso. Na noite de 14 de abril de 2012, em uma festa de estudantes na UFJF, no Instituto de Artes e Desing, uma jovem de 17 anos foi estuprada. Queremos que haja apuração e punição de culpados, por parte da Reitoria, Direção do Instituto e demais autoridades. Também queremos que ações educativas sejam implantadas. Isso porque, muito embora saibamos que a violência física e simbólica contra as mulheres lamentavelmente ocorra em toda a sociedade, não podemos admitir tais atrocidades no ambiente acadêmico, onde o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração devem se dar na busca por uma sociedade igualitária e democrática. O estupro da jovem, no dia 14 de abril, infelizmente é uma situação limite mas não é um fato isolado. Em recepção aos e às estudantes, em março, calouras da Faculdade de Comunicação foram obrigadas a carregar placas com os dizeres "cara de sapatão" e "cara de puta". Tais "brincadeiras" constrangedoras expressam a **lesbofobia** e o machismo que chega no estupro, no contexto da calourada. Do constrangimento ao estupro, esses fatos não tiveram efetivas e eficientes ações contrárias por parte da Universidade. Quem se cala diante disso é conivente com a violência contra a mulher, expressa no machismo e **nalesbofobia**. Uma Universidade Federal, que é paga pelo dinheiro do povo - mesmo povo que elegeu uma mulher para a Presidência da República -, não pode admitir essa e nenhuma violência. Basta de impunidade! Queremos que a Reitoria e as direções de unidades envolvidas apurem, punam e implementem ações educativas. Chega de machismo e de **lesbofobia** na UFJF! Chega de machismo e de **lesbofobia** em toda a sociedade. Quem desejar assinar a nota, deverá enviar email para a Cláudia Lahni: [clahni@yahoo.com.br](mailto:clahni@yahoo.com.br). Encaminhamentos: aprovados por unanimidade. Coleta de assinaturas na AG da Apes e encaminhamento da nota à Reitoria da UFJF; Encaminhamento da nota para todos diretores de unidade, Sintufejuf e DCE; Redação e encaminhamento de nota de solidariedade à família da vítima de estupro no campus da UFJF; Disponibilização da assessoria jurídica da Apes para a família da vítima de estupro no campus da UFJF; Contato com a professora Nara (da Psicologia) para apoio e atendimento à estudante vítima de estupro no campus da UFJF; Apuração e esclarecimento porque as investigações estão a cargo da Polícia Civil e não da Polícia Federal; Realização de ato público no dia 25 de abril, com preparação a cargo de uma comissão (Rubens Luiz Rodrigues, Cláudia Lahni e Maria Lucia Duriguetto); III. PARALISAÇÃO DO DIA 25 DE ABRIL, Rubens e Paulo Ignácio fizeram alguns esclarecimentos sobre o andamento das negociações do ANDES com o governo federal. Resumidamente pode-se dizer que as negociações sobre a carreira docente avançaram muito pouco ([relatado detalhado na página do Andes](#)); Encaminhamentos: aprovados por unanimidade; Paralisação em 25 de abril, junto com as demais categorias dos servidores públicos federais. Realização de Assembleia Geral no dia 25 de abril, em outro local (o auditório da Apes ficou completamente lotado), com divulgação pelos órgãos de imprensa. Realização de um painel sobre carreira. Constituição de uma comissão de mobilização. IV. INDICATIVO DE GREVE- Encaminhamentos: 56 votantes, sendo duas abstenções. Definição imediata sobre o indicativo de greve: 26 votos. Definição na AG do dia 25 de abril sobre o indicativo de greve: 28 votos. V. REPRESENTANTES DA APES NO PRIMEIRO CONGRESSO DA CONLUTAS : Indicados e aprovados: Ana Lívia de Souza Coimbra e Dileno Dustan Lucas de Souza Juiz de Fora, 19 de abril de 2012, Paulo Roberto de Castro Villela Secretário Geral da Apes.